

OPORTUNIDADES PARA ATRAIR EMPRESA

Impostos e taxas menores para a Serra

Prefeitura lança programa que prevê descontos de até 100% em tributos e de 50% nas taxas para aprovação de projetos

de Freitas

Empresas que queiram se instalar na Serra ou ampliar seus atuais empreendimentos no município poderão ter descontos de até 100% em tributos e 50% em taxas de aprovação de projetos, certidão detalhada, habite-se e licença de localização e autorização de funcionamento. O efeito Audifax Barcelos sancionada ontem a Lei nº 4.454/2015 cria o programa Desenvolve + Serra, que permite os descontos. O objetivo, segundo ele, é incentivar empreendedores que queiram investir na cidade, seja com negócios ou com empreen-

dimentos que já existem, mas que poderão ser ampliados.

Os tributos com desconto são Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto Sobre Serviços (ISS).

"No ano que vem, o Brasil deverá continuar um caos. Estamos fazendo isso para que se mantenham e se aumentem os investimentos privados na cidade", frisou Audifax.

Para ter acesso ao benefício, as empresas deverão seguir alguns critérios. Elas receberão uma pontuação, que vai variar de 5 a até 45, em cada um dos seguintes critérios: número de empregos diretos, faturamento anual, investimentos, ramo de atividade, tempo de atividade no município (no caso de empresas já instaladas), localização e responsabilidade social e ambiental. Quanto maior a pontuação, maiores poderão ser os descontos.

A expectativa, segundo o prefei-



AUDIFAX Barcelos, César Colnago e lideranças empresariais durante a assinatura do Desenvolve + Serra

to, é que a nova lei atraia mais de R\$ 1 bilhão em investimentos privados para a Serra.

Os descontos terão validade de cinco anos, contados a partir do início do faturamento da empresa e podem ser prorrogados pelo mesmo período.

Estiveram presentes no evento de assinatura da nova lei, durante café de negócios da Associação dos Empresários da Serra (Ases), o vice-governador Cesar Colnago e lideranças empresariais do município.

ENTENDA

Descontos

A LEI Nº 4.454/2015, que cria o programa Desenvolve + Serra, vai permitir que empresas tenham descontos de até 100% em tributos como Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto Sobre Serviços (ISS).

TAMBÉM HAVERÁ DESCONTOS de até 50% em taxas de aprovação de

projetos, certidão detalhada, habite-se e licença de localização e autorização de funcionamento.

AS EMPRESAS VÃO RECEBER uma pontuação, que vai variar de 5 a até 45, em critérios como número de empregos diretos, faturamento anual, investimentos, ramo de atividade, entre outros.

Fonte: Prefeitura da Serra.

TRANSFORME
SEU 13º

NO SEU
1º APÊ

NAS MELHORES
LOCALIZAÇÕES DA
GRANDY VITÓRIA

2 e 3 qtos. (suíte)
lazer completo



Parcelas a partir de
R\$ 399,

em até
36x

REPORTAGEM ESPECIAL

LUTA CONTRA A DENGUE E O ZIKA

Aedes aegypti transgênico em Vitória, Vila Velha e Serra

Insetos geneticamente modificados prometem conter a proliferação no meio ambiente

MAIRA MENDONÇA
mmendonca@redgazeta.com.br

Uma nova alternativa para combater o *Aedes aegypti* – transmissor de vírus como dengue, zika e chikungunya – pode vir do próprio mosquito. As prefeituras de Vitória, Vila Velha e Serra estudam a possibilidade de implantar em ambas as cidades mosquitos que, embora sejam da mesma espécie, são geneticamente modificados e que prometem conter a proliferação do inseto no meio ambiente.

Na próxima semana, equipes da prefeitura de Vitória e de Vila Velha se reunirão com representantes da empresa Oxitec, que desenvolveu o mosquito transgênico, também chamado de mosquito do bem. Segundo o prefeito Luciano Rezende, trata-se de um encontro para conhecer o projeto.

“Os detalhes sobre preço e como o produto é comprado vamos ter na terça-feira. Vamos estudar se isso foi feito, adotado em outras cidades, se obteve sucesso e, se tivermos segurança, vamos contratar o serviço pelo decreto de emergência que assinamos”, explicou o prefeito.

Do mesmo modo, a sub-

secretária de Saúde de Vila Velha, Carla Estela Lima, afirma que é preciso conhecer as vantagens e desvantagens técnicas do mosquito, mas não descarta a possibilidade de sua utilização.

Já a Prefeitura da Serra ainda não agendou um encontro com a Oxitec, mas a subsecretária de Saúde da cidade, Eida Maria Borges Gonçalves, também pretende aproveitar a vinda dos representantes para iniciar negociações. “É uma possibilidade. Até então sabíamos que estavam utilizando o método em populações menores. Então, precisamos saber como isso funcionaria na Serra”.

O MOSQUITO

De acordo com o gerente de negócios da Oxitec do Brasil, Cláudio Fernandes, o mosquito macho modificado em laboratório contém um gene responsável pela produção de um tipo de proteína em excesso. Ao cruzar com as fêmeas selvagens, tal alteração faz com que seus descendentes morram antes de chegar à fase adulta, diminuindo a população das próximas gerações do *Aedes aegypti*.

Testes com o mosquito foram feitos em cidades brasileiras, a exemplo de Juazeiro e Jacobina, na Bahia. Segundo Cláudio, a medida



VITOR JUBINI

Os mosquitos modificados em laboratório podem reduzir infestação em 90%

foi capaz de reduzir a população do vetor em mais de 90%. No entanto, ele pondera: “O ideal é que o município use as ferramentas que tem e faça uso da nossa tecnologia onde não consegue ter sucesso”.

A proposta da Oxitec é fazer uma parceria com os municípios. Por isso, ambas as partes devem dividir os custos do processo. A ação de eliminação do mosquito tem duração mínima de um ano e pode ser renovada por mais um, a fim de destruir os bancos de ovos, que podem permanecer na natureza por até dois anos.

Os mosquitos transgênicos machos devem ser liberados na natureza semanalmente por um período entre quatro e oito meses. “Em média, precisamos lançar de 100 a 200 mosquitos por habitante da região toda semana, pois nosso mosquito só vive de dois a quatro dias”, justifica Cláudio.

Ele explica que ainda não é possível prever os custos da ação nas cidades do Estado, pois é preciso avaliar condicionantes como o índice de infestação das regiões escolhidas, relevos e número de imóveis. Na cidade de Piracicaba, em São Paulo, onde um bairro foi escolhido para a soltura do mosquito, a operação tem um custo anual de R\$ 30 por habitante.

COMO ATUA O “MOSQUITO DO BEM”

Mosquito do Bem

▼ **Funcionamento**

O mosquito macho geneticamente modificado contém um gene que produz uma proteína em excesso. Ao cruzar com a fêmea do *Aedes aegypti*, essa característica faz com que os descendentes não sobrevivam até a fase adulta.

▼ **Período da ação**

Os mosquitos transgênicos

devem ser soltos semanalmente por um período entre quatro e oito meses. São necessários de 100 a 200 mosquitos semanalmente por cada habitante da região.

▼ **Benefícios**

Além de reduzir a população de mosquitos adultos, os machos não picam e nem transmitem doenças. Seus genes adicionais não produzem

toxinas e alergênicos.

▼ **Acompanhamento**

A Oxitec faz um trabalho desde a conscientização das pessoas antes da liberação dos mosquitos até o monitoramento da situação no ambiente por um sistema on-line. Com a análise da fluorescência das larvas é possível saber quais ovos são descendentes dos machos do *Aedes aegypti* do bem

ZIKA NO MUNDO



NO BRASIL

Suspeitos de microcefalia: 1.761 casos
14 Estados
422 municípios

NO ESPÍRITO SANTO

Confirmados de zika: 5 casos
4 em Vitória
1 em Vila Velha

Suspeitos de zika:

376 casos

14 bebês

Nascidos com microcefalia ou em gestação



SERRA

Resultado do concurso para guarda-vidas é divulgado

A Secretaria de Defesa Social (Sedes) divulgou na quarta-feira (9) a relação dos classificados no curso de formação de guarda-vidas, para atuar nas lagoas e praias do município neste verão.

Os 80 primeiros colocados no concurso devem comparecer à

Sedes, de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas, para pegar a relação com os documentos necessários para assinatura do contrato, que acontecerá na próxima sexta-feira (18). A Secretaria fica localizada no Pró-Cidadão, na Avenida

Talma Rodrigues Ribeiro, nº 5416, Portal de Jacaraípe (antigo Shopping Norte).

Inicialmente, apenas os 80 primeiros colocados serão convocados. No entanto, caso algum candidato não compareça, os demais serão chamados de acordo com a classificação do concurso.

Os guarda-vidas contratados para o verão iniciarão o trabalho no dia 19 deste mês. Ao todo, 80 profissionais trabalharão em regime de escala nas praias e lagoas do município.

Atuação dos guarda-vidas

Os locais atendidos serão Nova Almeida, Jacaraípe, Mangui-nhos, Bicanga, Carapebus e Lagoa de Carapebus, todos os dias, das 8 às 18 horas.

Os 80 aprovados irão atuar de 18 de dezembro a 28 de fevereiro de 2016. Dos dias 1º a 31 de março, início da baixa temporada, o efetivo passa a ser de 44 guarda-vidas.

De 1º de abril até o final do ano, época com menor fluxo de banhistas nas praias e lagoas do município, o efetivo passa a ser de 34 guarda-vidas.



SEPPOM realiza reunião para construção do plano de políticas públicas para mulheres

Realizou-se na quarta-feira (9), na Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPPOM), em Laranjeiras, a sexta reunião do Grupo de Trabalho para Construção do 1º Plano de Políticas Públicas para as Mulheres. Foram tratados os temas relacionados ao

eixo intitulado "Saúde das Mulheres, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos". De acordo com secretária Luciana Malini, o Plano terá como foco incentivar que todas as Secretarias da Prefeitura da Serra, ao pensar, planejar e executar suas ações, busquem pautar a

proteção à mulher. "No caso do eixo relacionado à saúde das mulheres, além de firmar um compromisso entre as Secretarias de Saúde e a SEPPOM, discutimos pontos como o planejamento familiar, acompanhamento das gestantes entre outros assuntos relacionados".

Vila Nova de Colares recebe força-tarefa contra o Aedes aegypti



O prefeito Audifax Barcelos participou na manhã de quarta-feira (9) da abertura das ações de combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da Dengue, Zika vírus e Chikungunya, no bairro Vila Nova de Colares.

A ação, que será realizada até sexta-feira (11), das 8 às 16 horas, com visita às casas e aos comércios; recolhimento de lixo e limpeza dos pontos de entulho; distribuição de panfletos e conversa com os moradores sobre o mosquito está sendo realizada em

parceria com as secretarias de Serviços (Sedes), Defesa Social (Sedes) e Desenvolvimento Urbano (Sedur).

Além disso, os agentes vão realizar visitas em pontos estratégicos (PE) que são monitorados a cada quinze dias, como borracharias, ferros-velhos e locais para reciclagem de materiais.

Também faz parte das ações o bloqueio de transmissão dos casos de Dengue, que se dá por uma visita dos agentes da vigilância epidemiológica em saúde às pessoas que

já tiveram a doença. Nesses casos, é realizada pulverização a pé no raio de 150 metros da residência da pessoa que contraiu a dengue.

De acordo com a superintendente da vigilância em saúde, Kelly Rose Areal, "nós temos que realizar uma força tarefa em conjunto com a população, a fim de eliminar quaisquer criadouros do mosquito Aedes aegypti, que é o transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya", afirmou.

Disque Dengue

A Vigilância Ambiental em Saúde (VAS) mantém os serviços do Disque Dengue de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas. O morador que quiser realizar alguma denúncia, sem se identificar, de foco de mosquito da Dengue ou pedir alguma ajuda deve ligar para o telefone 3228-5394 que os agentes de combate a endemias visitam o local.

Carro Fumacê

A ação, realizada pela Vigilância Ambiental em Saúde, vai percorrer os bairros da Serra, no horário noturno. Confira a programação desta semana: